

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

REPRESENTAÇÕES E ESTEREÓTIPOS NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

ARAÚJO, Raquel Rodrigues
DUTRA, Camila Marins
MISIAK, Eliane (orientadora)
raquelrodriguesdearaujo@yahoo.com.br

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: Pibid Francês; Ensino de língua estrangeira; Representações; Estereótipos.

1 INTRODUÇÃO

Desde março de 2014, o Pibid Francês atua em duas escolas da rede pública da cidade de Rio Grande, na Escola Estadual Marechal Emílio Luiz Mallet e na E.M.E.F. Sant'Ana. O programa conta com a participação de 12 bolsistas, 2 professoras supervisoras e uma coordenadora de área. Anteriormente, o Pibid Francês se fazia presente em outras duas escolas, no Colégio Estadual Lemos Jr. e na E.M.E.F. Cidade do Rio Grande – CAIC.

Este trabalho visa fazer uma breve comparação entre uma atividade já desenvolvida no CAIC e recentemente iniciada na E.M.E.F. Sant'Ana: o trabalho com representações e estereótipos dos países francófonos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho com a noção de estereótipo a partir de atividades de representação dos países francófonos parte de uma compreensão do processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira como sendo um processo intercultural. Acreditamos que

“tal abordagem é, conseqüentemente, uma reconstrução constante da identidade na relação com a alteridade; trata-se, de um lado, de aceitar a diversidade dos olhares, de descobrir outros pontos de vista e de compreender modos de vida diferentes e, por outro lado, de compreender que raramente somos o produto de um único pertencimento cultural.”
(PELISSIER, 2012)

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O trabalho foi desenvolvido em escolas com características diferentes. No CAIC, havia 4 turmas, com faixa etária entre 11 e 15 anos de aproximadamente 10 alunos cada. O Pibid fazia parte do programa Mais educação e atendia os alunos no turno inverso. As aulas aconteciam 1 vez por semana, com 2 horas e meia de duração. Já na E.M.E.F. Sant'Ana, as aulas ocorrem 2 vezes por semana, com 45 minutos de duração. São atendidas 3 turmas de 6º ano, cada qual com uma média de 30 alunos, entre 12 e 14 anos

O trabalho com os estereótipos iniciou-se com uma atividade de

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

representação, através de desenhos, da França ou dos países da francofonia. No CAIC, um mapa da francofonia foi apresentado aos alunos. A partir dele, eles deveriam fazer um desenho que representasse um dos países. Em um segundo momento, na sala de informática, os alunos desenvolveram pesquisas sobre o país escolhido e, por fim, faziam um novo desenho a partir das informações coletadas. Finalmente, os desenhos foram comparados a fim de verificar se, depois da pesquisa, havia ocorrido alguma mudança na forma de representar os países. Os trabalhos ficavam expostos na sala para que todos tivessem acesso.

Na E.M.E.F. Sant'Ana, o trabalho ainda está em andamento. Até o presente momento, foi solicitado aos alunos que fizessem desenhos da França de acordo com seus conhecimentos prévios. O trabalho de interpretação e comparação dos desenhos ainda está para ser desenvolvido.

4 RESULTADOS e DISCUSSÕES

Este trabalho ainda está em andamento. Ao final do mesmo, espera-se poder verificar se os conhecimentos adquiridos na escola, somados aos conhecimentos prévios dos alunos, são relevantes ou não para modificar suas representações sobre os países francófonos e suas respectivas culturas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe observar que além dos objetivos propostos pelo trabalho, isto é, fazer uma comparação sobre a presença de estereótipos nas formas de representar a francofonia entre os alunos das escolas parceiras, o subprojeto de francês também tem buscado contribuir para a valorização e (re)inserção da língua francesa nas escolas do município. Tal meta já foi alcançada ao final do edital de 2011, nas primeiras escolas parceiras, CAIC e Lemos Jr. Esperamos que o mesmo se repita nas atuais escolas parceiras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAVES, R. M. ; FAVIER, L. et PÉLLISIER, S. *L'interculturel en classe*. Grenoble: PUG, 2012.

CHIANCA, Rosalina Maria Sales. *L'Interculturel Découverte de soi-même et de l'autre*. João Pessoa: Ideia Editora, 2007.

CONSEIL DE L'EUROPE. *Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer*. Paris, Editions Didier, 2000.